



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, no Auditório da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, realizou-se a Trecentésima Sexagésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do Presidente do CSDF e Conselheiro Gestor, **Helvécio Ferreira da Silva**, da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes Pinto**, do *conselheiro segmento gestor: Rodolfo Duarte Firmino*; dos *conselheiros segmento trabalhador: Maria Cristina Guedes de Souza, Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, João Cardoso da Silva, Edmar Carrusca de Oliveira, Margô Gomes de Oliveira Karnikowski, Tiago Sousa Neiva, Maria Goreti de Lima*; dos *conselheiros segmento usuário: Rui Perpétuo Gomes, Darly Dalva Silva Máximo, Kerolyn Ramos Garcia, Joaquim Trajano Pinto S. Lima, Rômulo Bezerra Marques, Bruno Gonçalves Araújo, Adriana Carrijo de Medeiros, Luís Carlos Macedo Fonseca, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho, Luís Maurício Alves dos Santos, Lourdes Cabral Piantino*. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião com a apresentação dos informes até que o quórum fosse estabelecido. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes Pinto**, procedeu os informes do CSDF: **1) Audiência Pública**, dia 08/12, às 10h00, na CLDF, sala das comissões nº 1, para apresentação do Relatório de Gestão SES/DF – 2º Quadrimestre 2015; **2) Recebimento de informação da SUPRAC SES/DF**, que o Plano de Saúde do DF 2016-2019, assim que estiver pronto será disponibilizado na página da SES/DF para consulta pública aos conselheiros DF e conselheiros regionais de saúde; **3) Recebimento de convite para participar do 5º Congresso do mandato Brasília Sustentável**, a ser realizado dia 08/12/15, 19 horas, no auditório Legião da Boa Vontade, promovido pelo Deputado Distrital Joe Valle, onde será apresentada a prestação de contas dos dez meses de mandato. Após verificação da existência de quórum, passou-se a aprovação da pauta. **Item 01 – Aprovação da Pauta da 365ª RO do CSDF com inclusões solicitadas em 01/12/2015** - Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou inclusão de pauta, um calendário de reuniões, por região, para discussão da implementação da 445 e 446 e o relatório da 9ª Conferência de Saúde do DF, seguido pela Conselheira Lourdes Piantino que solicitou inclusão do assunto tomógrafo do HBDF, Conselheiro Luís Carlos, solicitou inclusão da Comissão de Plenária e da Comissão de Ética, e Conselheira Fabíola, Fatores de Coagulação no DF e risco iminente de desabastecimento. A inclusão da Mesa é a conduta institucional SUS e o Orçamento já na pauta. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade com as inclusões propostas. **Aprovação da ata 363ª RO** – Colocada em votação, foi aprovada com as retificações solicitadas, por unanimidade. **Item 03 – Ofício nº 874/2015 – 2ª PROSUS/MPDFT – Ação Cível de Improbidade Administrativa – ICIPE/Hospital da Criança**. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs que o assunto fosse transferido para próxima reunião extraordinária, dia 15/12. Aprovado por unanimidade. **Item 02 – Discussão dos destaques Estrutura Organizacional da SES/DF** – Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou que foi feita uma discussão no CSDF acerca dos destaques na Estrutura Organizacional, com a equipe da SUPRAC, esclarecendo a condução do assunto. **Item 05 – Leitura das minutas das Resoluções da CIST** – Relator: Conselheiro Bruno Metre. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs a retirada do item da pauta, devido à viagem do conselheiro expositor, ficando a apresentação prejudicada. Aprovado pelo pleno. **Item 06 – Resolução nº 395/CSDF referente à UNISUS e FSP**. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, apresentou o tema ao pleno, efetuando a leitura da Resolução nº 395/CSDF. Disse que se as orientações do CSDF estivessem implementadas, as questões da atenção básica estariam resolvidas. Citou a publicação no

48 DODF da Resolução nº 448, no dia 07/12. **Item 07 – Reestruturação das Câmaras Técnicas e**
49 **Comissões Internas do CSDF.** Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria
50 Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
51 lembrou que o tema já foi pautado três vezes no CSDF, sendo solicitado aos segmentos a indicação
52 dos nomes para a composição das Câmaras Técnicas. Conselheiro **Tiago Neiva** disse que na reunião
53 anterior foram apresentados alguns nomes, faltando outros para completar as comissões. Efetuou a
54 leitura dos nomes que foram indicados. Representantes de Associações Científicas: Ricardo Perez
55 Jannuzzi, Marcelo Pellizzaro Dias Afonso; Representantes Docentes: Carlos Zannetti, Caio Gonçalves,
56 Gustavo Nunes; Gestores: Berardo Augusto Nunan, Amália Dorsh, Leila Gottens, Armando Raggio,
57 José Márcio; Conselheiros: Tiago Neiva, Bruno Metre, Margô Gomes, Úrsula Loriato, Maria Goreti;
58 Outros convidados: Valter Gaia, Marôa Santiago. Complementou informando que outras indicações
59 poderiam ser apresentadas à Mesa Diretora. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
60 CSDF, disse que está se criando, baseado na Resolução 395, referente ao Parque Industrial e
61 Tecnológico, a Câmara Técnica de Inovação e Produção Tecnológica, e no quesito de fármacos a Dra.
62 Margô, juntamente com um grupo de farmacêuticos químicos industriais, já estão em atividade e
63 procedeu-se a apresentação dos produtos e insumos em uma audiência pública na CLDF, no dia 23
64 de novembro, e será apresentado nos próximos dias o quesito referente ao repelente ao mosquito da
65 dengue. Colocada em votação, foi aprovada, por maioria absoluta, a implementação das Câmaras
66 Técnicas. **Item 08 – Escolha de Comissão para revisão da Lei nº 4.604/CSDF, Regimento Interno**
67 **do CSDF, Resolução nº 390/CSDF – Conselhos Regionais de Saúde, Resoluções nº 02 e 08 dos**
68 **Conselhos Gestores de Unidade –** Solicitação: Conselheiros Domingos e Kerolyn. Coordenação:
69 Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro
70 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, apresentou o tema ao pleno, esclarecendo que a
71 solicitação foi implementada por uma provocação da Conselheira Viviane, corroborada e aprovada
72 pela Mesa Diretora. Disse que inicialmente foi solicitada, colocada em plenário inclusive por duas
73 ocasiões, uma composição paritária em que se terá a participação dos conselheiros regionais: Luana,
74 Ceilândia, e Viviane, São Sebastião; usuários CSDF: Domingos, e Kerolyn; trabalhadora CSDF: Dra.
75 Margô; gestor; Dr. Armando Raggio; Assessoria Técnica: CSDF. Colocada em votação, a composição
76 da comissão foi aprovada por unanimidade. **Item 10 – Orçamento de Saúde/DF – 2016.** Coordenação:
77 Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro
78 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, manifestou estranheza na ausência de
79 manifestações dos segmentos usuário e trabalhador acerca do assunto. Fez um breve histórico sobre
80 a discussão do tema no CSDF, ressaltando que é de extrema gravidade o atual panorama no DF, e o
81 CSDF atua na formulação, na deliberação das políticas, nos aspectos fiscal e orçamentários, no
82 controle da execução da política executada. Citou as dificuldades orçamentárias do atual momento no
83 DF. Criticou a postura das entidades representativas dos usuários na discussão do orçamento, pois as
84 mesmas não participaram efetivamente. Comentou acerca do fato ocorrido no HRT, em que a
85 profissional de saúde foi levada para a delegacia de polícia. Conselheiro **Luís Carlos** disse que sempre
86 colocou ao CSDF que quem delibera não tem assento. Questionou o que o CSDF pode fazer para
87 resolver a situação, dizendo que tem que ir ao Governador e à Secretaria de Fazenda informar que
88 mais verbas são necessárias. Cobrou novamente o quantitativo de comissionados e servidores efetivos
89 na SES/DF. Conselheira **Adriana Carrijo** comentou acerca da insuficiência das verbas destinadas à
90 saúde, dizendo que o CSDF tem o dever de lutar pela melhor distribuição das verbas. Conselheiro
91 **Rômulo** ressaltou a complexidade do orçamento e disse que na primeira reunião não percebeu verbas
92 significativas para as doenças raras. Questionou como é gasto o orçamento na saúde, ressaltando a
93 sua complexidade. Conselheira **Rosylane** comentou que se conseguir aumentar os recursos mas a
94 má gestão continuar juntamente com o desperdício desses recursos será um ralo sem fim, escorrendo
95 dinheiro público sem que se tenha o resultado almejado. Destacou a necessária auditoria de serviços
96 e contratos hospitalares, que não observa isso na SES, sendo um dos gargalos de recursos públicos.
97 Conselheiro **Luís Maurício** disse que até o momento a gestão não apresentou no CSDF o orçamento,
98 onde e como o recurso será aplicado. Cobrou a apresentação pela gestão de pelo menos uma minuta
99 a respeito. Conselheira **Maria Goreti** concorda com a auditoria referente aos gastos na SES. Defendeu
100 a solicitação pelo CSDF da apresentação pela gestão de uma pauta de gastos. Defendeu a união de
101 todas as entidades para o SUS 100%. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
102 questionou a composição do CSDF, que é de 25% gestores, 25% trabalhadores e 50% usuários, e
103 quem encaminhou diversos assuntos e questionamentos para os órgãos governamentais foi o CSDF,
104 alertando para a necessidade de recursos para a área de saúde no DF. Citou diversas decisões
105 importantes tomadas pelo CSDF no cenário da saúde e expôs o panorama orçamentário na saúde do
106 DF. Conselheira **Maria Goreti** sugeriu que o CNS compareça ao CSDF para explicar o funcionamento

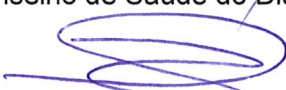
das OS em Goiás. **Item 09 – FEPECS/ESCS/DF – Estratégias para fortalecimento institucional.** Apresentação: Conselheiro Tiago Neiva. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Tiago Neiva** apresentou o tema ao pleno. Disse que o Dr. Armando Raggio não pôde comparecer ao pleno no dia de hoje. Disse que a discussão está prejudicada. Conselheira **Rosylane** propôs pautar a reunião para a ESCS, com a presença dos envolvidos, alunos e docentes. Propôs para a próxima reunião, no dia 15/12, a discussão do assunto. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que existe o processo de 2014, que a recomendação do MP é que os médicos sejam lotados de volta na SES, e a proposta do CSDF é que os médicos possam integrar os quadros de preceptoría da ESCS, e o tema será tratado em reunião no período vespertino, com o Deputado Reginaldo Veras, onde será pactuada a discussão do assunto, até o dia 15/12. Conselheiro **Luís Carlos** sugeriu que seja aberta a fala aos convidados, sendo respondido que este é o rito formal do CSDF. **Item 11 – “Situação da Nefrologia no DF: Resgatando nossa excelência assistencial, realidade e necessidades”.** Apresentação: Conselheiro Tiago Neiva. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro **Tiago Neiva** apresentou o tema ao pleno. Propôs que a SES forneça um parecer acerca do serviço de nefrologia. **Item 12 – Aprovação do calendário do CSDF – 2016: reuniões ordinárias** - Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Foi apresentada a minuta do calendário de reuniões do CSDF para o ano de 2016, com as reuniões ordinárias acontecendo sempre na segunda terça-feira de cada mês. Foi solicitada alteração, no mês de abril, para que a reunião ocorresse dia cinco. Colocado em votação, o calendário foi aprovado com a alteração solicitada. **Inclusões de pauta – Item 14 – Coordenação de Plenárias.** Proposição: Conselheiro Luís Carlos. Conselheiro **Luís Carlos** lembrou a coordenação de plenárias em 2015, solicitando adequação da legislação, sugerindo a retificação das pessoas neste rol. Conselheiro **Luís Maurício** lembrou a situação ocorrida anteriormente, mesma situação, questionando quem seria o substituto. Conselheiro **Luís Carlos** disse querer legitimar a atual situação. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, lembrou o caso da Conselheira Fátima Rola e o da Conselheira Gracielly, entendendo que a ausência de efetividade da coordenação de plenárias é prejudicial, chamando para a próxima reunião a coordenação para explicações. Aprovado. **Item 15 – Criação da Comissão de Ética no CSDF.** Proposição: Conselheiro Luís Carlos. Conselheiro **Luís Carlos** justificou a sua solicitação. Colocada em votação, foi aprovada a criação da comissão, com um voto contrário. **Item 16 – Tomógrafo do HBDF.** Proponente: Conselheira Lourdes Piantino. Conselheira **Lourdes Piantino** cobrou posicionamento do CSDF para resolução do problema do não funcionamento do tomógrafo no HBDF, prejudicando imensamente o atendimento. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que, após a apresentação do Parque Tecnológico, na CLDF, dia 23, houve a manifestação de um empresário para pactuação da instalação de um projeto piloto gratuito para o SUS, para realizar uma *expertise* em manutenção de equipamentos. Encaminhou a formalização, submetida à concordância do plenário, de um Termo de Cooperação Técnica sem repasse de recursos ou responsabilidade de encargos de ambas as partes. Conselheira **Vera** comentou que o número de atendimentos é muito grande, e é importante a rápida resolução do problema. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, colocou em votação a elaboração e a efetivação de um Termo de Cooperação Técnica que viabilize a manutenção de quaisquer equipamentos nesses moldes, sendo aprovado por maioria absoluta, com uma abstenção. Conselheira **Kerolyn** disse que saiu uma publicação da SES referente à residência multiprofissional em saúde dentro da Secretaria, e que essa publicação contemplou todas as profissões de saúde exceto a saúde coletiva. Solicitou apoio do CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou a confecção de uma recomendação para que a SES inclua a residência destacada pela conselheira. Aprovado por unanimidade. **Item 17 – Fatores de coagulação – Hemoderivados.** Foi apresentada ao pleno a justificativa de inclusão de pauta, porém a responsável pela solicitação não pôde comparecer à RO. Ressaltou-se a importância do tema e foi proposto a realização da discussão em outra oportunidade. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu que o SUS produza seus reagentes e hemoderivados, pelo hemocentro. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Conselheiro **Rômulo** comentou acerca do tema, criticou a proposta do Ministério da Saúde de redução, e defendeu a manutenção dos dois pilares em questão, a profilaxia e o atendimento nos Centros de Referência, com a equipe multiprofissional preparada. Reforçou a proposta de uma pauta específica. Conselheiro **Tiago Neiva** adicionou a sugestão da confecção de um caderno com aspectos técnicos e relatos para apresentação na Câmara Legislativa. **Item 04 – Posição do CSDF referente ao Ofício nº 2800/2015 – Secretaria de Relações Institucionais e Sociais/Subsecretaria de Relações Legislativas/GDF. Assunto: Projeto de Lei que versa sobre a Gestão Democrática do SUS/DF e Ofício nº 3247/2015 – AJL/SES-DF que referencia o Ofício nº 2098/2015/GAB/CACI:**

166 **Avaliação do Projeto de lei que visa a Gestão Democrática do SUS do DF.** Coordenação:
167 Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Secretaria Mesa: Secretária Executiva CSDF. Conselheiro
168 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu que o CSDF já se manifestou em plenário
169 que as estruturas orgânicas vigentes, no que tange à Constituição Federal, às normativas do SUS, à
170 Lei orgânica do DF e o Regimento Interno do CSDF, que as representações de controle social no DF
171 são Conferência de Saúde, Conselho de Saúde e Conselhos Regionais de Saúde, nenhuma estância
172 outra representa o controle social, no âmbito do SUS. Complementou dizendo que qualquer moção,
173 recomendação, projeto de autoria para o SUS que não seja contemplado nas esferas do Conselho
174 Regional, Estadual ou da Conferência não tem legitimidade nem legalidade discursiva no que tange à
175 representação. Disse que nenhuma estância outra pode falar enquanto representação do SUS 100%
176 público de qualidade, a não ser aquelas que estão no escopo da lei, nas normativas vigentes. Colocou
177 em votação o cumprimento das normativas legais pelo CSDF. Aprovado por unanimidade. Conselheiro
178 **Luís Maurício** comentou acerca da visita feita ao Hospital do Guará, que se dizia que a Pediatria iria
179 ser fechada. Disse que na ocasião foi garantido pela Subsecretária que não ocorreria a interrupção do
180 serviço, ao mesmo tempo que os profissionais médicos se comprometeram a suprir a demanda
181 faltante, dentro do possível, em outros locais. Conselheiro **Domingos** relatou que viu, *in loco*, que a
182 própria população elogiou o atendimento e fez uma reivindicação de que a unidade de pediatria não
183 fechasse no Hospital do Guará. Conselheiro **Tiago Neiva** esclareceu que a proposta é de que a
184 regional não deva ter diminuído o seu número de profissionais, com a atuação tempestiva do CSDF.
185 Conselheiro **João Cardoso** disse que esteve presente no local porém a reforma não iria acontecer no
186 momento. Convidado **Jorge Viana** disse que esteve no Guará e não viu participação do CSDF e nem
187 da gestão. Conselheiro **Luís Maurício** opinou que a manifestação do SINDATE refere-se à briga entre
188 trabalhadores e gestão. Conselheiro **Tiago Neiva** defendeu a independência do CSDF, que todos
189 estão fragilizados no momento e é necessária a união de todos. Conselheira **Margô Gomes** chamou
190 a atenção para que se tenha responsabilidade diante do cenário nacional, que não se deve levar para
191 o lado político paralelo. Opinou que é necessário lutar juntos pelo SUS. Conselheiro **João Cardoso**
192 disse que sua posição, juntamente com o SINDATE, é contrária à terceirização. Conselheira Regional
193 de Santa Maria, **Denise**, disse não ver necessidade dos conselheiros d Brasília realizarem visita às
194 OS em Goiás. Comentou também acerca da precariedade do atendimento obstétrico em Santa Maria
195 e dos demais setores. Conselheira Regional do Núcleo Bandeirante, **Maura**, exigiu mais respeito aos
196 conselheiros aos conselheiros regionais, dizendo que não são hipócritas, que são pessoas
197 comprometidas com a saúde pública. Comentou sobre a notícia da visita feita pelo Presidente do CSDF
198 ao Estado de Goiás, juntamente com o Governador do DF, às OS, considerando inoportuna a visita.
199 Conselheira Regional do Paranoá, **Cláudia**, colocou que a regional de Planaltina está com problema
200 semelhante ao Guará, pela ausência de médicos pediatras. Solicitou o fortalecimento dos Conselhos
201 de Saúde Regionais. Criticou a distribuição dos recursos humanos no Paranoá, que o administrativo é
202 muito inchado. Solicitou auxílio ao CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
203 CSDF, respondeu à Conselheira Maura. Disse que não se pode conviver com mentiras. Questionou
204 se algum conselheiro se reportou aos Conselhos Regionais como hipócritas. Defendeu a sua história
205 no controle social e o SUS público. Explicou a constituição do Conselho de Saúde, esclarecendo que
206 são três segmentos, trabalhador, gestor e usuário, e que as condições básicas para a eleição de
207 conselheiro trabalhador reportam que a vaga é da entidade sindical. Lembrou que quem coordenou as
208 discussões das etapas estruturantes de consolidação do SUS, que está publicada a 445, a 446, e
209 quem coordenou a 9ª Conferência de Saúde Pública do DF foi o CSDF, sob a sua presidência, o qual
210 também é presidente da Associação dos Profissionais de Saúde Pública do DF. Lembrou que ele foi o
211 relator do Plano Distrital que encerra a vigência agora, e também a autoria propositiva da resolução
212 395, além da pauta da resolução para revogar a gestão de OS nas UPAS, juntamente com o
213 Conselheiro Raimundo Lima. Explicou que o Conselho deve se reunir ordinariamente,
214 extraordinariamente, divulgar pauta, compor o calendário, na reunião plenária todo o segmento fala,
215 principalmente os usuários, as ideias são discutidas, se não tiver consenso é voto, recomendação,
216 resolução, encaminhamento, todos, e ninguém fala em nome do Conselho, mas sim o plenário.
217 Lembrou a publicação, em janeiro, do edital anunciado e publicado antes da Conferência de Saúde,
218 da classificação de OS no DF, e o CSDF posicionou-se contra as OS e a favor do SUS cem por cento
219 público de qualidade. Defendeu e justificou a interlocução com outros setores e segmentos da saúde
220 de forma apartidária, como forma de defesa do SUS de qualidade. Disse que na reunião ocorrida no
221 Guará foi questionado se havia alguma instrução formal de fechamento dos serviços, sendo então
222 respondido que não. Procedeu-se então, na ocasião, a leitura do artigo 215 da Lei Orgânica, pois o
223 Conselho atua na formulação da política em todos os aspectos, inclusive no controle da sua execução.
224 Disse que todos os presentes foram esclarecidos, a Secretária Adjunta chegou durante a reunião e

225 não foi chamada à mesa pois a reunião era do controle social, só sentando à mesa quando da
226 discussão da reforma, que havia sido deliberada, que a população do Guará é quem define a saúde
227 que terá, e esse é o papel do Conselho de Saúde, representar a sociedade, e não o interesse de
228 terceiros. Disse que causou estranheza verificar depois, em uma manifestação pública, em carro de
229 som, que o problema é o Conselho de Saúde, que vão fechar o hospital para entregar para as OS.
230 Reafirmou que o Conselho fez o seu papel e se contrariou interesses não se sabe. Disse que o
231 Conselho não interfere na atividade sindical. Afirmou que as instâncias de representação do controle
232 social são a Conferência, o Conselho de Saúde e os Conselhos Regionais, e isto foi dito. Disse que
233 quaisquer manifestações fora dessas áreas são ilegais, ilegítimas e não tem representatividade. Disse
234 que o que se encaminha para o plenário é uma moção de repúdio a manifestações odiosas,
235 preconceituosas e políticas contra o controle social do DF, e o dirigente sindical terá que proceder a
236 substituição imediata do seu representante, sob pena de responder interpelação judicial. Afirmou que
237 que tem o DNA real de construção de um SUS sólido, verdadeiro, consistente e de qualidade é o Clube
238 da Saúde. Questionou aos conselheiros titulares do CSDF se existe algum reparo por parte dos
239 conselheiros a fala do presidente, se existe alguma desconfiança da doação do presidente,
240 respondendo que até agora não foi manifestado nenhum quesito. Disse que o Conselheiro João
241 Cardoso sabe do que foi falado agora, da reunião da mesa, dos documentos, atas de reunião que
242 comprovam todas as afirmativas que foram feitas, dos procedimentos irregulares do Conselho
243 Regional do Núcleo Bandeirante. Considerou o assunto encerrado. Solicitou agendamento de uma
244 reunião no Paranoá. Conselheiro **Luís Maurício** manifestou tranquilidade com relação à defesa da não
245 terceirização pelo CSDF. Solicitou que os conselheiros regionais de Santa Maria e Paranoá peçam a
246 marcação de uma visita pelo CSDF. Ressaltou que o CSDF está aberto a todas as demandas dos
247 conselhos regionais. Conselheiro Regional de Sobradinho, **Aécio**, disse que na 15ª Conferência o
248 assunto OS foi rejeitado por todos os estados. Solicitou que as reuniões com os conselhos regionais
249 sejam ativadas. Conselheiro **João Cardoso** chamou a atenção de como o Presidente Helvécio coloca
250 algumas falas, que podem ser mal interpretadas. Disse que nunca recebeu nenhum documento formal
251 a respeito de irregularidades no Gama. Disse que durante o processo chamou a conselheira Maura e
252 conversou com ela a respeito da situação, que estava incomodando. Disse ainda que depois houve
253 uma nova situação e ela foi chamada à mesa e foi conversado e resolvido o problema da irregularidade.
254 Disse que só pode tomar providências quando receber algum documento formal informando o que está
255 acontecendo. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que o próprio
256 presidente do Conselho Regional de Farmácias, a quem foi ofertado os cargos, esteve presente à
257 reunião e recusou formalmente, que ele não sabia que não seria por eleição. Foi dado prazo para a
258 conselheira Maura e a mesa diretora do Conselho Regional levar para o CSDF os documentos e até
259 sugeriu a ela a convocação de uma reunião do plenário para resolução do problema, porém não houve
260 nenhuma providência. Disse quer não se pode permitir que ela vá para as redes sociais caluniando e
261 difamando os outros e se auto afirmando como a verdadeira pessoa do SUS. Disse que o Conselheiro
262 Tiago Neiva apresentou em plenário uma moção de repúdio do CSDF em que ela com a Socorro,
263 Presidente do Conselho Nacional, articulou para que o DF não estivesse representado em uma
264 audiência com a Presidente Dilma, dizendo que o CSDF não tinha se credenciado em tempo hábil.
265 Finalizou informando que na 15ª Conferência a própria Conselheira, Maura, tentou capitanear a
266 tentativa de aprovação de uma moção de repúdio contra ele, Helvécio Ferreira, mas quando foi dado
267 o nome de quem seria repudiado não teve adesão suficiente em assinaturas. Secretária Executiva do
268 CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, lembrou a reunião extraordinária da próxima terça-feira, 15/12.
269 Conselheiro **João Cardoso** lembrou que a moção de repúdio é contra a pessoa, não contra a entidade
270 que ela representa. A 365ª RO foi encerrada às 13h48. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de
271 Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
272 Brasília, 08 de dezembro de 2015.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal


RODOLFO DUARTE FIRMINO

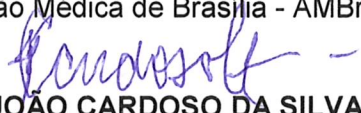
Conselheiro suplente – Fundação Hemocentro de Brasília

MARIA CRISTINA GUEDES DE SOUZA

Conselheira suplente - Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região - CRN

ROSYLANE NASCIMENTO DAS MERCÊS ROCHA

Conselheira titular – Associação Médica de Brasília - AMBr


JOÃO CARDOSO DA SILVA

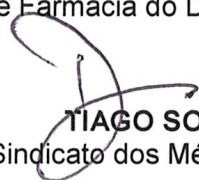
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal –
SINDATE/DF

EDMAR CARRUSCA DE OLIVEIRA

Conselheiro suplente – Conselho regional de Psicologia do Distrito Federal – 01 - CRPDF

MARGÔ GOMES DE OLIVEIRA KARNIKOWISKI

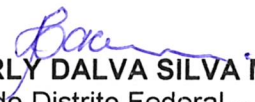
Conselheira titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF


TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF


RUI PERPÉTUO GOMES

Conselheiro titular – Movimento Afrodescendente de Brasília – MADEB


DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

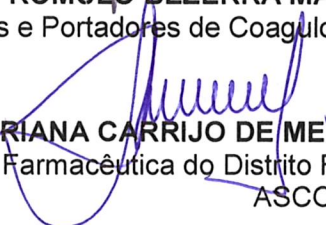
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF


KEROLYN RAMOS GARCIA

Conselheira titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia


RÔMULO BEZERRA MARQUES

Conselheiro titular - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias –
Ajude-C


ADRIANA CARRIJO DE MEDEIROS

Conselheira titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito Federal –
ASCOFARMA

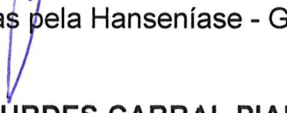
LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do
Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal


LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH


LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação "Mães" em Movimento - AMEM